

Informativo Incop

Número 08 - Ano 2020



Astrine: um estudo sob o olhar da gestão socioambiental do potencial da cadeia produtiva de materiais recicláveis em Nova Era/MG

Escrito por João Pedro de Almeida Oliveira

Revisado por Jean Carlos Machado Alves

Data de publicação: 28 de outubro de 2020

Resumo: Vamos conhecer um pouco sobre a pesquisa de Iniciação Científica que tem como objetivo analisar os potenciais sociais e econômicos de uma associação de catadores de materiais recicláveis de Nova Era/MG incubada desde novembro de 2019.

Nos últimos tempos, com o crescente índice de desemprego devido à constante mecanização e informatização dos processos de trabalho, impostos pelo mercado capitalista, grande parte dos trabalhadores tiveram seus meios tradicionais de renda perdidos, se encontrando em situações de vulnerabilidade socioeconômica. Como efeito, essa mesma parcela passou a ocupar os espaços urbanos e deles retirar seu próprio sustento [1].

Nesse cenário, surgem os trabalhadores que passaram a utilizar o “lixo” como uma alternativa para suprir suas necessidades, configurando-se como catadores de materiais recicláveis [2]. Com a elevada geração de resíduos sólidos nos municípios, esses trabalhadores utilizam dos materiais recicláveis não apenas como uma oportunidade de trabalho e renda, mas também como uma garantia de continuidade da vida.

Esses trabalhadores são importantes agentes ambientais, uma vez que recolhem o material que possa ser reaproveitado, influenciando diretamente na redução dos resíduos sólidos nos espaços urbanos, além dos diversos benefícios da reciclagem. Entretanto, os catadores compõem uma das classes estigmatizadas pela sociedade, que por sua vez não lhes oferece oportunidade de inclusão [3].

Por trabalharem em constante contato com o lixo, esses profissionais vivem sob o estigma da sujeira e são vítimas da própria exclusão social [4]. Além disso, os catadores de materiais recicláveis vivenciam diversos desafios em sua rotina laboral que vão desde as condições insalubres de trabalho até o desamparo dos órgãos governamentais quanto às políticas públicas de proteção e garantia da qualidade de vida que favoreçam esses sujeitos [1].

Informativo Incop

Número 08 - Ano 2020



Como forma de superar os vários desafios, os catadores têm buscado se organizar através de associações e cooperativas que se baseiam na filosofia da chamada Economia Solidária. Essa que tem auxiliado esses trabalhadores na busca pela expressividade de suas ações, visto que tem por propósito a ressignificação das condições de vida e trabalho, além de ser um meio para a realização de outros objetivos, sejam eles sociais, culturais, ambientais e políticos.

Na cidade de Nova Era, em Minas Gerais, tem-se a Associação dos Triadores de Materiais Recicláveis de Nova Era (Astrine), uma associação de catadores de materiais recicláveis que através do processo de catação e triagem de materiais recicláveis vê no “lixo” um mecanismo para geração de trabalho e renda para 16 associados. Fundada em 2010, a associação realiza as atividades de catação, triagem e comercialização dos resíduos sólidos recicláveis do município.

Observou-se que há elementos que indicam potenciais sociais e econômicos, os quais necessitam serem bem identificados, analisados e fortalecidos para que possam ser desenvolvidas ações concretas e eficientes auxiliando na efetivação dos objetivos da Astrine. Assim, a pesquisa tem por objetivo “analisar elementos que indiquem potenciais sociais e econômicos da associação de forma a contribuir com o fortalecimento de ações de gestão socioambiental e sustentável da Astrine e do município de Nova Era”.

Iniciada em março de 2020, a pesquisa se encontra em desenvolvimento e já são perceptíveis algumas ações, dados, iniciativas, mobilizações, limitações, avanços e possibilidades. No decorrer dos primeiros passos da pesquisa de campo iniciou-se o processo de pandemia e quarentena, restringindo as visitas in-loco e os contatos estão sendo realizados por telefone ou outros meios digitais.

Por tudo isso, é válido ressaltar a relevância da pesquisa, uma vez que resgata a importância dos catadores de materiais recicláveis, os quais carecem de necessidades, encontrando-se ainda em situações de vulnerabilidade socioeconômica. Logo, torna-se necessário conhecer melhor sobre esses profissionais, além do impacto sobre esses sujeitos, buscando respostas e alternativas que possam garantir sua proteção e a garantia da qualidade de vida.

Referências

[1] ALVES, J. C. M. **Análise da sustentabilidade social de redes solidárias de catadores de materiais recicláveis: um estudo de caso da Rede Catavales.** Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Gestão Sustentáveis, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

Informativo Incop

Número 08 - Ano 2020



[2] SOUSA, R. R.; PEREIRA, R. D.; CALBINO, D. Memórias do lixo: luta e resistência nas trajetórias de catadores de materiais recicláveis da Asmare. In.: **Read: Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 25, n. 3, p. 233-246, set/dez. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.250.92258>. Acesso em: abril 2020.

[3] VASCONCELOS, J. P. R.; GUIMARÃES, S. M. F.; ZANETI I. C. B. B. Condições de vida de catadores de resíduos sólidos recicláveis: revisão integrativa da literatura. In.: **Sustentabilidade em Debate**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 187-197, abr. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18472/SustDeb.v9n1.2018.25439>. Acesso em: maio 2020.

[4] TEIXEIRA, K. M. D. Trabalho e perspectivas na percepção de catadores de materiais recicláveis. In.: **Psicologia & Sociedade**, v. 27, n. 1, pg. 98-105, 2015.